

# Conselho Jurídico da Fiesp legitima mandato de Josué Gomes

22/01/2023

Os principais integrantes do Conselho Superior de Assuntos Jurídicos e Legislativos da Fiesp assinaram documento que assegura a legitimidade do comando de Josué Gomes da Silva na entidade.



O dirigente empresarial enfrenta a oposição interna do setor de

sindicatos que — sem associados que os sustentem e com o fim do imposto sindical — vivem de verbas indevidas desviadas da entidade. Essa espécie de "centrão sindical" consiste na barganha votos em troca do dinheiro na federação.

Depois que assumiu a presidência da Fiesp, Josué suspendeu os repasses com que seu antecessor, Paulo Skaf, construiu sua base eleitoral — que agora tenta destituir Josué, o sucessor.

A situação dos chamados "sindicatos de papel" é crítica. Muitos deles foram criados no passado para poder indicar juízes classistas na Justiça do Trabalho. Com o fim do imposto sindical, as entidades fictícias — que deveriam ter sido extintas — não puderam sequer demitir os empregados mais antigos, por falta de dinheiro. E passaram a ser financiadas pela federação.

Mesmo entre seus aliados, onde estão os sindicatos mais representativos da entidade, considerou-se imprudente não criar regra de transição para os falsos sindicatos. A herança de Skaf não ficou por aí. O ex-presidente, vedete bolsonarista, empregou na federação três generais e um coronel, todos da reserva, para funções desconhecidas, que se juntaram aos descontentes na tentativa do golpe sindical.

A nota do Conselho Superior da Fiesp evitou a caracterização política de bolsonaristas X lulistas que a imprensa tem invocado. Não por acaso. A verdadeira disputa é pelo propinoduto da Fiesp (**veja errata ao final do texto**).

Veja a Nota do Conjur e seus signatários:

Exmo. Sr. Josué Gomes da Silva

DD. Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP

Senhor Presidente: Os signatários, que integraram o Conselho Superior Jurídico da FIESP em 2022, primeiro ano de seu mandato à frente desta Federação, identificados com o Estado de Direito e com a Democracia, manifestam sua preocupação com as tentativas de sua deposição da presidência da FIESP por alegações fúteis que parecem ocultar propósitos de mera disputa de poder, em violação de mandato estatutário. Expressam seu apoio a Vossa Excelência, de quem só receberam palavras, gestos e exemplos de fé nas instituições, de crença na liberdade e na livre iniciativa e de atuação socialmente responsável, sempre em defesa dos interesses da indústria e do Brasil.

São Paulo, 20 de janeiro de 2023.



(seguem os nomes por ordem alfabética)

Alberto Zacharias Toron  
Alexandre Jobim  
Aloisio Lacerda Medeiros  
Arthur Badin  
Beatriz de Almeida  
Caio Rocha  
Celso Cintra Mori  
Cesar Asfor Rocha  
Claudia Mansani Queda de Toledo  
Clovis de Gouveia Franco  
Daniela Ribeiro Pimenta Valbão  
Daniela Teixeira  
Durval Figueira Filho  
Edgard Silveira Bueno Filho  
Eduardo Almeida  
Eduardo Carnelós  
Eduardo Carvalho Tess Filho  
Eduardo Ferrão  
Fernando Antônio Fagundes Neto  
Fernando Serec  
Flávia Rahal  
Fred Prado Lopes  
Geraldo Agosti Filho  
Heleno Taveira Torres  
Igor Mauler Santiago  
José Diogo Bastos Neto  
Laura Schertel Mendes  
Leandro Chiarotino  
Leonardo de Mattos Galvão  
Luciano de Souza Godoy  
Luiz Inácio Adams  
Marcio Kayatt  
Marcos Pereira  
Maria Cecilia Pereira de Mello  
Monica Sapucaia Machado

Napoleão Casado

Otavio Luiz Rodrigues Junior  
Paulo Lacerda  
Paulo Henrique dos Santos Lucon  
Paulo Roberto Bornhausen  
Renato Torino  
Ricardo Tosto  
Roberta Maria Rangel  
Roberto Cury  
Roberto Ferreira de Amaral Filho  
Rui Celso Reali Fragoso  
Sergio Renault  
Sidnei Beneti Filho  
Susy Gomes Hoffmann  
Tallulah Carvalho  
Torquato Lorena Jardim  
Viviane Girardi  
Waldemar Deccache  
Walfrido Jorge Warde Junior



***Errata: Equivocadamente, este texto foi ao ar atribuindo repasses de verbas adicionais a sindicatos pelo Ciesp, quando, na verdade, os repasses eram feitos pela Fiesp.***

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2023-jan-22/conselho-juridico-fiesp-legitima-mandato-josue-gomes-2/>